Como treinar o cérebro foi o tema central do clinic do “6º Get Together U-14 and Minibasket”, da Fiba-Europa, que decorreu na Hungria em Budapeste nos dias 6 e 7 de Novembro.

Dos vários prelectores presentes, aquele que mais cativou toda a audiência foi indubitavelmente José Maria Buceta, famoso psicólogo, e actual treinador da selecção de seniores femininos da Bulgária. Quem introduziu o tema foi o Dr Tamas Sterbenz da Universidade de Budapeste, que centrou a sua intervenção na necessidade de treinar a intuição, de forma, a que experiência adquirida, possibilite reconhecimento de situações que permitam uma tomada de decisão espontânea e imediata.

A parte téorica do clinic terminou com a excelente intervenção de José Maria Buceta, um comunicador nato, que encantou todos os presentes. Segundo Buceta para desenvolvermos o cérebro temos que passo a passo, por os jogadores a pensar e decidir. Para tal há que identificar nos exercícios o que são estímulos fixos e estímulos variáveis. Os treinos em que se pretende desenvolver principalmente a capacidade de pensar dos jogadores são muito exigentes para o treinador, pois obrigam a uma atenção permanente sobre a tomada de decisão que se pretende corrigir. A decisão está sempre associada à execução e ao resultado, pelo que o treinador pela forma como se coloca no campo, pela indicação e informação que vai dando tem de ser claro sobre, o que é que se está a centrar: na decisão, na execução ou no resultado?

Na parte da tarde, no pavilhão do Vasas de Budapeste e com uma equipa feminina de SUB-15, com explicações muito evidentes, Buceta deu uma grande lição de como se pode ensinar jogadores a pensar, (how to train the brain), e a terem a noção de quando e aonde devem ser feitos os bloqueios directos e indirectos. Embora este tema, claramente ultrapasse os conteúdos da nossa realidade do minibásquete, e como tal extravasa o âmbito da colaboração a que me propus neste site, face à riqueza da intervenção que tive o privilégio de poder observar, fica deste já aqui a promessa de, quando tiver tempo, irei publicar a sequência e progressão de aprendizagem dos bloqueios ofensivos proposta neste clinic por José Maria Buceta.